

# **ANÁLISE DA ATUAL CONJUNTURA ECONÔMICA PARA A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL**

## **ANÁLISIS DE LA COYUNTURA ECONÓMICA PARA LA INDUSTRIA DE CONSTRUCCIÓN CIVIL**

### **ANALYSIS OF ECONOMIC CONJUNCTURE FOR THE CIVIL CONSTRUCTION INDUSTRY**

**Luciani Somensi Lorenzi**

Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI

e-mail: [luciani@cttmar.univali.br](mailto:luciani@cttmar.univali.br)

#### **Resumo**

A atividade econômica começa a ser realizada nas fases de análise de viabilidade de um novo empreendimento. Para isto torna-se imprescindível conhecer os problemas de interferência entre todos os projetos de um empreendimento. A Indústria da Construção Civil distingue-se das demais por suas características intrínsecas e extrínsecas, por sua classificação em sub-setores e pelo seu papel de grande importância na economia. A atividade da construção civil produz um impacto à economia brasileira de forma bem mais ampla do que aquela diretamente visualizada através de um produto imobiliário ou de uma obra de construção pesada como uma estrada. A importância e o impacto desta atividade sobre o ambiente econômico, se estabelece a partir do notável padrão de articulação intersetorial que se forma através da cadeia produtiva. No mundo contemporâneo, a globalização das economias vem se desenvolvendo de forma acelerada, não só levando o país a se inserir nesta nova ordem mundial, como produzindo mudanças significativas no comportamento do mercado, levando as organizações a acompanharem a velocidade destas mudanças, através da adoção de medidas que venham a torná-las competitivas. É importante que as empresas de construção civil adotem uma postura de cooperação entre as empresas da mesma cadeia produtiva. O recente desempenho da economia é o principal responsável pelas perspectivas bastante favoráveis à construção civil, visto que o setor da construção civil é muito sensível à conjuntura econômica. Este estudo propiciou um levantamento das questões mais frequentes na análise econômica aplicada a construção civil.

#### **Abstract**

The economic activity starts to be carried through the phases of viability analysis of a new enterprise. For this reason it's essential to know all the interference problems at the projects. The Civil Construction Industry is distinguished for its intrinsic and extrinsic characteristics, the classification in sub sectors and for the great importance in the economy. The activity of civil construction produces an impact at the Brazilian economy. The importance and the impact of this activity at the economic are establish from the notable standard of in sectors joint that if form through the productive chain. In the world contemporary, the globalization of the economies develops of sped up form. This insert the country in a new world-wide order, produce significant changes at the market behavior. The organizations follow the speed of these changes, through the adoption of measures that become them competitive. It is important that the civil construction companies adopt a cooperation position. The recent performance of the economy is the main responsible for the favorable perspectives to the civil construction. The sector of the civil construction is very sensible to the economic conjuncture. This study provides a survey of most frequent questions at the economic analysis applied to the civil construction.

## **Introdução**

A ciência econômica se propõe a estudar os homens na sociedade, e a maneira pela qual eles decidem empregar os recursos que são escassos a fim de produzir diferentes bens e serviços, de modo a distribuí-los a pessoas (ou grupos), para a satisfação das necessidades. A ciência econômica desdobra-se em:

- Microeconomia – estuda o comportamento do consumidor e de produtores em mercados específicos, preocupando-se como os preços e as quantidades são determinados nesses mercados; e,
- Macroeconomia – estuda a determinação e comportamento dos grandes agregados econômicos, tais como: produto, renda, inflação, taxas de juros entre outros.

A economia é a ciência social que estuda como o indivíduo e a sociedade decidem empregar recursos produtivos escassos na produção de bens e serviços, de modo a distribuí-los entre as várias pessoas e grupos da sociedade, a fim de satisfazer as necessidades humanas, ROSSETI (1988). Esse estudo ajuda a sociedade a decidir como utilizar os recursos existentes para produzir bens de índole variada e repartir esses bens entre diferentes grupos. Ao utilizar-se de recursos produtivos como: trabalho, capital e equipamento, sendo estes recursos escassos, há que escolhê-los; isto é uma ciência – a ciência da escolha.

## **A Indústria da Construção Civil**

A ICC distingue-se das demais por suas características intrínsecas e extrínsecas (construção tradicional), por sua classificação em sub-setores e pelo seu papel de grande importância na economia. A atividade da construção civil produz um impacto à economia brasileira de forma bem mais ampla do que aquela diretamente visualizada através de um produto imobiliário ou de uma obra de construção pesada como uma estrada, por exemplo.

Na verdade, a importância e o impacto desta atividade sobre o ambiente econômico, se estabelece a partir do notável padrão de articulação intersetorial que se forma através da cadeia produtiva, que liga desde fornecedores de matérias-primas, insumos diversos e equipamentos (que estão para trás na cadeia), até aquelas atividades de serviços (aluguéis, hotéis, consultorias, etc.), que estão para frente, FERREYRO (2001). A atual configuração da indústria da construção civil não se estabeleceu em um curto espaço de tempo, houve um longo período de estudo e desenvolvimento para chegar-se hoje a ter melhoras na qualidade, interferindo diretamente no desenvolvimento de novas tecnologias e no processo construtivo.

## **O Macro Setor Econômico e a Indústria da Construção Civil**

A economia de um país é influenciada por inúmeros fatores internos e externos de origem pública ou privada. Dentre estes fatores está a política econômica adotada pelo Governo e banco central do Brasil. Quanto mais desenvolvido for o sistema financeiro mais eficiente se torna o uso dos instrumentos de controle monetário inseridos nas políticas monetária e fiscal.

Um conjunto de medidas, mais as posições filosóficas e ideológicas da política econômica visam o crescimento, a estabilidade e a equivalência entre produção e renda. Isto tudo parece simples quando se pensa apenas na aplicação de medidas. Porém o universo de fatores que exerce poder sobre esta política é vasto e muito complexo, pois envolve Governo, empresários, trabalhadores, partidos políticos, organizações não governamentais e até as forças armadas e a mídia.

Todavia, o regime em exercício da política econômica monetária é o restritivo, isto é, um conjunto de medidas que tendem a reduzir o crescimento da quantidade de dinheiro e a encarecer os empréstimos, ou seja, é política que eleva a taxa de juros.

Através da identificação das inter-relações entre os elos da cadeia produtiva da indústria da construção civil, é possível dimensionar o macro setor econômico de forma completa e, assim, pode-se avaliar o impacto resultante do seu efeito multiplicador sobre a economia em termos da geração de produto, renda, emprego, impostos, entre outros.

Com uma política econômica impositiva e restritiva a indústria da construção civil sofre efeitos automáticos sobre sua evolução, isto é, sobre as depressões. Uma depressão é um período prolongado de baixa atividade econômica e elevado desemprego. Historicamente, os programas de obras públicas se constituíram na forma mais freqüente de se enfrentar as depressões. Os projetos de investimento público que foram utilizados pelo Governo tinham como objetivo fundamental dar trabalho aos desempregados, porém em muitas ocasiões o estudo prévio era insuficiente e, em outras, estas obras eram de escassa utilidade pública, já que se concebiam basicamente para criar emprego.

## **Perspectivas para a Indústria da Construção Civil**

É evidente que se necessita muito tempo de planejamento antes de iniciar uma obra, mas isto não é a realidade brasileira, principalmente em obras públicas. A prática demonstra que, como média, desde que se começa a considerar a possibilidade de realizar um projeto até que se comece a gastar dinheiro nele, pode transcorrer um tempo mínimo em torno de três anos. De modo que, se houver recessão, e esta tenha uma duração de um ano e meio ou dois anos, e posteriormente é seguida de outros anos de retomada do crescimento, os projetos de obras planejados para combater a recessão começam na realidade a exercer os seus efeitos expansivos sobre a demanda agregada quando a economia já superou a recessão e está em fase de retomada, contribuindo assim para acelerá-la, FERREYRO (2001).

Neste contexto é importante ressaltar que a indústria da Construção Civil está inserida num mundo interdependente, sofrendo conseqüências de ações que não estão diretamente associados às decisões tomadas por ela. Por muitos anos a construção civil ficou adormecida e o mercado de trabalho sem perspectiva de melhora. Existem, no momento, a confiança de um novo tempo com perspectivas positivas de desenvolvimento e crescimento. O papel desta indústria está associado às melhorias da qualidade de vida das pessoas e isto faz com que este papel seja mutável, pois as necessidades humanas são ilimitadas e a inovação tecnológica é uma fonte renovadora deste momento.

## **Conclusão**

Os benefícios fomentados por investimentos e incentivos ao setor da construção civil proporcionam, para a economia brasileira, desenvolvimento para vários setores que estão amarrados ao macro setor e que atuam como sustentáculos ao setor industrial nas áreas de energia, transporte, e na construção e montagem de novas plantas industriais. O macro setor da indústria da construção civil é formado pela dinamização da cadeia produtiva, onde oferece uma contribuição significativa para o desenvolvimento da sociedade, em decorrência de sua elevada absorção de mão de obra, seu efeito multiplicador de emprego, sua baixa dependência de produtos importados e a importância social de seu produto, vista através do aumento da infra-estrutura, como habitação, saneamento básico, escolas, hospitais, estradas, entre outros. Entretanto, a política econômica não tem aproveitado estas potencialidades.

Todavia, se for adotada uma política monetária expansiva, a indústria da construção civil tenderá a uma expansão do emprego, melhoria do produto, da renda do consumidor, da arrecadação fiscal e do desempenho das empresas do setor. Desta forma, é possível dinamizar um meio eficaz para a sustentabilidade da construção civil brasileira.

## **Bibliografia**

- GUS, M., **Método para a Concepção de Sistemas de Gerenciamento da Etapa de Projetos na Construção Civil**: Um Estudo de Caso, Porto Alegre, RS. Porto Alegre: UFRGS, 1996, 150 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil)
- ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia**, São Paulo, Atlas, 1988.
- SOUZA, R. et al., **Sistema de Gestão da Qualidade para Empresas Construtoras**. São Paulo: Pini, 1995, 247p.
- FERREYRO, M. T. K., **Análise econômica Aplicada à Indústria da Construção**. Porto Alegre: SINDUSCON/RS, 2001.